



UMA VISÃO INTEGRADA PARA A SAÚDE SUPLEMENTAR



IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR



MORTALIDADE POR TODAS AS CAUSAS E CÂNCER EM UM PLANO PRIVADO DE SAÚDE NO BRASIL: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE DEZ ANOS

ÁREA DO CONHECIMENTO: Promoção da Saúde, Qualidade de Vida e Gestão de Saúde

AUTOR (A):

João Paulo dos Reis Neto

CAPESESP – Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde

joaopaulo@capesesp.com.br; presidencia@capesesp.com.br

<https://www.linkedin.com/in/joao-paulo-reis-neto-b62a4123>

Juliana Martinho Busch

CAPESESP – Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde

juliana.busch@capesesp.com.br

<https://www.linkedin.com/in/juliana-busch-2707b9139>

OBJETIVO: o câncer é a segunda principal causa de morte no mundo. O estudo avaliou a evolução em 10 anos das taxas de mortalidade (TM) por todas as causas e câncer e estimou os anos potenciais de vida perdidos (APVP) em beneficiários do plano de saúde.

MÉTODO: estudo transversal, descritivo e retrospectivo que avaliou as causas básicas de óbito, entre 2008 e 2017, por sexos e grupo etário, por todas as causas e pelo câncer. Informações das declarações de óbito (DO) foram codificadas conforme a CID-10. A idade foi estratificada nos grupos: até 49 anos, 50–59 anos, 60–69 anos, 70–79 anos e 80 anos ou mais. Os dados foram analisados por meio da verificação de proporções e

coeficientes de mortalidade, agrupados em dois quinquênios, 2008-2012 e 2013-2017. Foram estimadas taxas anuais brutas e padronizadas de mortalidade por 100.000 habitantes pelo método direto e ainda os coeficientes de mortalidade proporcional (CMP), relatados em percentuais. Para a obtenção dos APVP adotamos o limite superior de 76 anos de idade. Análise estatística utilizou Microsoft Excel® v2010 e Qlik Sense® v13.21.

RESULTADOS: analisados 5.779 óbitos, 4.447 em homens (77,0%, média 70,1 anos) e 1.332 mulheres (33%, 75,9 anos). O câncer foi a segunda causa de morte (n = 953, TMP (taxa de mortalidade proporcional) 16,5%), atrás das doenças cardiovasculares (n = 1.662 TMP 28,8%). As maiores TM por câncer foram em homens, idosos e regiões brasileiras com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O maior número de mortes em homens no P1 foi por câncer de pulmão (CM= 19,8%), próstata (14,2%) e pâncreas (8,0%). No P2, próstata (18,2%), pulmão (16,8%) e estômago (7,6%). Nas mulheres, durante o P1, mama (20,2%), pulmão (13,1%) e pâncreas (8,3%), e durante o P2, na mesma ordem, 22,5%, 14,6% e 9,3%, respectivamente. O câncer foi responsável por 6.335 APVP e 40,9% das causas de morte foram classificadas como evitáveis.

CONCLUSÃO: o câncer foi uma das principais causas de mortalidade durante o estudo. A alta TM do câncer pancreático difere das estatísticas nacionais, exigindo mais análises que envolvem uma possível exposição ocupacional. Estudos de mortalidade são importantes para a implementação de programas de promoção a saúde mais assertivos e rastreamento e prevenção de neoplasias na Operadora.



UMA VISÃO INTEGRADA PARA A SAÚDE SUPLEMENTAR

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

IESS.ORG.BR



[/ieess_br](https://www.facebook.com/ieess_br)